



**A POSSIBILIDADE DE ELABORAÇÃO PROPORCIONADA PELA  
LUDOTERAPIA EM PSICANÁLISE.**

Nathalia Bergo Ferreira<sup>1</sup>; Ana Celina Pires Campos Guimarães<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [natypsico14@gmail.com](mailto:natypsico14@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [acpc.guima@bol.com.br](mailto:acpc.guima@bol.com.br)

O presente trabalho apresenta a evolução dos atendimentos clínicos, realizados durante o Estágio de Processos Clínicos I e II na abordagem psicanalítica, durante o ano de 2017. Na psicanálise de adultos o conteúdo emerge através da fala e na de crianças através do lúdico. A ludoterapia enquanto técnica, permite à criança projetar seus conteúdos e atuar sobre eles diminuindo a angústia e ansiedade, e conseqüentemente elaborá-los através do método da psicanálise que consiste na transferência e contratransferência. O paciente em questão é uma criança do sexo masculino, de 8 anos de idade. A queixa inicial trazida pela mãe estava relacionada à problemas de comportamento na escola, questões familiares e suspeita de TDAH. No decorrer dos atendimentos, foi possível observar que as principais demandas estavam ligadas ao relacionamento paterno, dinâmica familiar, ansiedade, agressividade e voracidade. Os atendimentos com o paciente foram realizados nas salas de ludoterapia. Foram realizados também alguns atendimentos com a mãe. O número de sessões realizadas foram 25, sendo 21 com ele, 3 com a mãe e 1 com o pai. Nos atendimentos iniciais os conteúdos foram de agressividade e voracidade, bem como tentativa de controle do setting. O relacionamento paterno também foi um tema presente, sempre representado como insatisfatório e distante. O objetivo da psicoterapia psicanalítica é a obtenção de reais mudanças no psiquismo. A partir da observação dos conteúdos representados pelo paciente de forma lúdica e a análise dos relatos da mãe, foi possível constatar a ausência de indícios para diagnóstico de TDAH, bem como mudanças no comportamento escolar. Os resultados obtidos foram uma gradativa transição da agressividade sádica e da tentativa de controle do setting, para a reparação da agressividade, bem como diminuição significativa de elementos ansiosos e da voracidade. Nos últimos atendimentos o tema do relacionamento paterno surgiu novamente, agora sendo aos poucos elaborado pelo paciente, baseado em sucessivos insights alcançados a partir da comparação entre realidade e fantasias, ocasionando mudanças comportamentais e principalmente em sua forma de se relacionar com pai, diminuindo significativamente seu sofrimento em relação a esta temática.

**Palavras-chave:** Psicanálise. Psicoterapia psicanalítica. Ludoterapia.